

A bordo do MIL ANDANÇAS  
Observação de Golfinhos



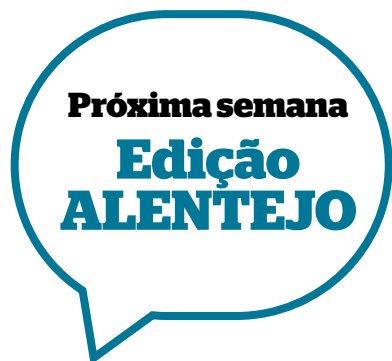
SadoArrábida  
Turismo Natura



RNAAT - 75/2011  
AQ Cetáceos - 33/2018

Troia/Setúbal  
SadoArrabida.pt  
Tlm. 915 560 342

PUBLICIDADE



+ Região

Diretor  
Raul Tavares

Semanário  
Região de Setúbal

Edição n.º 1168  
9.ª série

DISTRIBUÍDO COM O  
Expresso

Sexta-feira  
08 abril  
2022

# semmais

## Os 'rookies' do distrito já assentaram em S. Bento

São quatro os deputados estreantes eleitos por Setúbal. Dois do PS, um do Chega e um da IL. Fomos saber o que vai mudar nas suas vidas e as motivações políticas.

Pág. 6

## APAV regista quase mil queixas e delitos na região

Os números do ano passado no que toca à violência doméstica na região atingiram quase um milhar de processos. Nenhum concelho ficou de fora deste lastro negro.

Pág. 3



APESAR DE PROIBIDA A EXPLORAÇÃO

## Rocha única da Arrábida à venda na Internet

Pág. 2



## Sines engrossa cluster da energia com milhões

Sines prepara-se para um novo 'boom' no cluster das energias. Para já estão previstos investimentos de 17 mil milhões e a criação de 3 mil postos de trabalho.

Pág. 12

## Preço médio das habitações com aumento acima dos 5%

A comparação é feita com o 4.º trimestre do ano passado e atinge um aumento de 5,4 por cento. Setúbal é o distrito do país que lidera o maior crescimento de preços.

Pág. 13



COMERCIALIZAÇÃO DA BRECHA DA ARRÁBIDA CONTINUA APESAR DA EXPLORAÇÃO SER PROIBIDA

# Rocha única e protegida à venda na Internet e em empresas



## Observável em monumentos de Setúbal

Algumas firmas designam-na como mármore para assim justificarem a sua comercialização. As últimas pedreiras encerraram na década de 1970, mas ainda se usam pedaços em placas de ruas ou para fabricar objetos decorativos.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

**EXISTE UMA ROCHA** que só é possível encontrar na Serra da Arrábida, em Setúbal. Chama-se, precisamente, Brecha da Arrábida. É considerada em perigo de extinção e terá sido formada entre 150 a 200 milhões de anos, durante o Jurássico Superior. A sua extração, por se ter tornado tão rara, está proibida desde meados do século XX. Apesar disso, basta fazer uma pesquisa na Internet para encontrar inúmeros anúncios a vender tampos de mesa, cinzeiros ou outros objetos decorativos.

A exploração da Brecha da Arrábida, que também pode ser conhecida por mármore da Arrábida, terá sido proibida na década de 1970, quando da criação do Parque Natural. Desde então a pedra de onde era retirada ficou interdita. Ainda assim, segundo referem alguns industriais do setor, “é possível recolher bons pedaços, trabalhá-los e comercializá-los”. Para tal basta que alguém se aventure pela antiga pedra do Jaspe, junto

ao Portinho da Arrábida e que depois a transforme em peças ornamentais que podem ser comercializadas por poucas centenas a alguns milhares de euros.

“Tudo depende do tamanho do objeto fabricado e da qualidade da pedra. Quanto mais tiver, mais dinheiro vale”, explicou ao Semmais um conhecedor do processo. “Um cinzeiro ou um almofariz podem custar 200 euros, mas se for um tampo para uma mesa grande, se a pedra for boa, pode chegar facilmente aos dois ou três mil euros. Agora é muito mais difícil encontrar peças grandes, porque não é fácil extrair blocos de rocha com o tamanho desejado e o que resta na pedra não pode ser mexido. É por isso que quase só se fabricam peças mais pequenas, para decoração. As grandes acabam por ser vendidas pela internet”, acrescentou.

“Não é apenas junto ao Portinho que existe uma pedra. Há outros sítios na serra, mesmo sendo mais pequenos, onde

ainda é possível encontrar vestígios. Quem conhece, se quiser, vai lá sem grandes problemas”, referiu um geólogo entretanto contactado. “O principal problema que vejo numa eventual exploração ilegal tem a ver com a destruição causada. É mais o que se destrói do que aquilo que se retira”, disse.

### EMPRESAS ESPECIALIZADAS AINDA COMERCIALIZAM

Mesmo com a exploração proibida, a verdade é que, de acordo com a mesma fonte, não só existem particulares e alguns empresários que ainda comercializam a pedra, como até algumas entidades públicas, como câmaras municipais, se socorrem de alguns pedaços para fazerem, por exemplo, placas toponímicas.

“Nos catálogos das empresas que se dedicam à exploração e comercialização de pedras, ornamentais ou para construção, também aparecem quase sempre referências à Brecha da Arrábida. Isso quer dizer que a comercialização continua a ser feita 50 anos após terem sido encerradas as pedreiras. Talvez algo não esteja bem...”, adiantou ainda uma das fontes contactadas.

O Semmais tentou igualmente saber, junto de empresas do setor, se há fiscalização relativamente a esta exploração, não tendo, no entanto, recebido qualquer explicação. “Se vem no

catálogo é porque pode ser vendida”, disse uma funcionária de um armazém de Pero Pinheiro, confirmando o mesmo que fora antes referido por um empresário de Vila Viçosa.

As cores predominantes da Brecha da Arrábida são o branco, o negro, o cinzento, o amarelo e o vermelho. São tonalidades que se misturam e que a tornam bastante atrativa, pelo que foi e, ainda é, usada para a fabricação de objetos ornamentais. “Por vezes há quem confunda a Brecha da Arrábida com mármore. Essa confusão não é admissível entre os profissionais do setor e pode ser apenas um argumento utilizado para lançar mão a um material cuja exploração é proibida e que tem valor económico”, salienta uma das fontes contactadas.

No catálogo da Dimpomar, empresa alentejana, a Brecha da Arrábida surge referenciada como mármore. “Uma brecha antiga bem portuguesa, de tons avermelhados, tijolo, acastanhados. Embora as pedreiras não estejam operacionais, é nossa aposta oferecer Brecha Arrábi-

da pelo máximo tempo que os blocos existentes permitam”. No mesmo documento refere-se que a oferta é limitada e que a mesma pedra também pode ser conhecida por Brecha da Ota ou Arrábida Amarelo.

“Ao contrário do mármore, a Brecha da Arrábida não é uma pedra metamórfica, ou seja, não é uma pedra que tenha sofrido transformações e que foi gerada nas bacias sedimentares”, explicou ainda um dos peritos com quem o nosso jornal falou, defendendo que a designação de “mármore” pode gerar “interpretações dúbias e enganosas”.

Por sua vez, os especialistas da Sociedade Geológica de Portugal consideram que esta rocha deve ser oficialmente classificada como extinta, uma vez que a sua exploração já não é autorizada. “É admissível que se utilizem algumas quantidades de rocha retirada das pedreiras antes da proibição, mas não pode ser permitida toda a sua utilização. Há que preservar o que sobra”, dizem. ■

FORAM REGISTRADOS CASOS NOS 13 CONCELHOS

# APAV registou 952 delitos no distrito de Setúbal em 2021

Todos os 13 concelhos registaram casos. Almada contabilizou 214 ocorrências. Tal como acontece a nível nacional, as mulheres e as crianças são as principais vítimas.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA** de Apoio à Vítima (APAV) registou em 2021, em todo o distrito de Setúbal, 952 delitos. A informação, constante do relatório divulgado esta semana, mostra que todos os 13 concelhos tiveram ocorrências, sendo que o maior número se verificou em Almada, com 214 casos.

De acordo com o documento, a totalidade dos casos registados no distrito equivale uma média de 2,6 participações diárias. Apesar de não estar especificado qual o tipo de delito cometido, assim como o perfil específico da vítima ou do agressor, a tendência, conforme explicou um técnico contacta-



do pelo Semmais, é idêntica ao do resto do país: as mulheres são as mais visadas, sendo que predominam os chamados casos de violência doméstica, seguidos dos crimes sexuais contra crianças e das ofensas à integridade física.

## LITORAL ALENTEJANO REGISTA MENOS CASOS

Uma das leituras que o relatório oferece é a de que, não houve um só concelho do distrito onde não se registaram ocorrências. Almada (214 casos), Setúbal (181) e Seixal (151) apresentaram os valores mais elevados, havendo também a registar 91 participações no Barreiro, 84 em Palmela, 71 no Montijo, 67 na Moita, 39 em Sesimbra e 19 em Alcochete. Nos concelhos do Litoral Alentejano, menos povoados, contabilizaram-se 17 casos em Santia-

go do Cacém, sete em Grândola, seis em Sines e outros tantos em Alcácer do Sal.

A nível nacional foram contabilizados 25.838 crimes, sendo que os mesmos resultaram de um total de 75.445 atendimentos efetuados. Ao todo foram identificados 15.617 utentes. A APAV realça também as 1.018 atividades formativas, sendo que 47 por cento das mesmas foram direcionadas às crianças.

Se a média de participações diárias no distrito de Setúbal foi de 2,6, os dados estatísticos da APAV revelam também que, no país, foram referenciadas 37 vítimas (de crimes diversos) diariamente. Há registos de 25 mulheres, cinco crianças, cinco homens e quatro idosos alvos de diversos tipos de violência todos os dias. ■

# Menores acusadas de bullying sentenciadas a treino de competências

Duas jovens acusadas de terem originado atropelamento de colega de escola vão cumprir um e dois anos com técnicos da DGRSP.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO

**AS DUAS JOVENS** que, em maio do ano passado, terão sido as responsáveis pelo atropelamento de um rapaz de 13 anos, colega de escola, no Seixal, vão ter de cumprir, durante um e dois anos, sessões de treino de competências sociais e pessoais a ministrar por técnicos da Direção Geral de reinserção dos Serviços Prisionais (DGRSP).

A decisão foi tomada na quarta-feira durante uma audiência preparatória realizada no Tribunal de Família do Seixal, na qual compareceram as duas jovens (agora com 14 anos

de idade) o rapaz que foi vítima na ocorrência, os pais de todos os menores e um procurador do Ministério Público.

De acordo com o que o Semmais conseguiu apurar, o acordo não foi fácil de obter, uma vez que tanto a vítima como os seus pais se mostraram, de início, relutantes em aceitar as penas sugeridas para as duas raparigas.

Recorde-se que o caso ocorreu a 20 de maio do ano passado, na Avenida dos Metalúrgicos, em Paio Pires, no concelho do Seixal. Na ocasião, como constou da acusação, o jovem estaria a fugir das duas raparigas, colegas na Escola Dr Augusto Louro, quando entrou na estrada e foi atropelado. Embora tendo sofrido alguns ferimentos, apresentou-se nas aulas no dia seguinte.

O nosso jornal contactou o advogado Paulo Edson Cunha, representante da menor sentenciada a dois anos de sessões de treino de competências sociais e pessoais, o qual se escusou a prestar quaisquer outros esclarecimentos sobre o caso. ■

# 7 DIAS

## SEIXAL ACUSA DESCONFORMIDADES NAS LISTAS DE TRABALHADORES A TRANSFERIR

A autarquia do Seixal pediu a retificação das listas de trabalhadores que vai receber no âmbito da transferência de competências na Educação, alertando para a ausência de, pelo menos, 18 trabalhadores que importa regularizar neste processo. Segundo a vereadora do pelouro da Educação do Seixal, a lista publicada a 30 de março tem desconformidades, constando pessoas que já não estão nas escolas, que já se reformaram ou que estão em mobilidade.

## ENA promove Fórum da Mobilidade Elétrica



Promovido pela Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, o fórum debateu em vários painéis as questões da mobilidade elétrica no futuro, desde o planeamento urbano e marítimo ao financiamento e apoios para acelerar a transição e a sustentabilidade ambiental caminho da descarbonização.

## MILITAR VENDIA DROGA A PARCEIROS EM PROCESSO DE DESINTOXICAÇÃO

Um militar da Marinha foi detido em flagrante delito pelo crime de tráfico de droga a terceiros, incluindo

militares em processo de desintoxicação na Unidade de Tratamento Intensivo de Toxicodependências e Alcoolismo do Hospital das Forças Armadas. A Marinha abriu um processo disciplinar depois de o Ministério Público ter apresentado o suspeito a primeiro interrogatório judicial.

# 320

Quilogramas de cocaína foram detetados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, escondidos em sacos de desporto dissimulados num contentor frigorífico carregado de bananas oriundas da América do Sul e que chegou ao porto de Setúbal.

## DISTRITO COM MAIS FALÊNCIAS NESTE ARRANQUE DE ANO

Setúbal foi um dos distritos a registar maior aumento de falências de empresas, comparando o período homólogo do ano passado, com mais 27,9% de insolvências. Ainda assim, no primeiro trimestre deste ano foram criadas na região 1.020 novas empresas, número apenas suplantado pelos distritos de Lisboa e do Porto. Os dados são da Iberiform.



# Unidade de cuidados continuados encerrou em Setúbal

Muitas empresas do setor estão em risco de insolvência. Queixam-se de gastos superiores ao valor que o Estado paga diariamente por cada cama.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR



**AS 18 PESSOAS** que se encontravam internadas na Unidade de Cuidados Continuados da Rolar, Alojamento para Idosos, SA, em Setúbal, foram reinstalados noutros estabelecimentos do género após ter sido declarada insolvência por parte daquela empresa.

O processo de insolvência, conforme contou à Lusa o responsável da Rolar, Jaime Rolão, ter-se-á começado a definir no final do ano passado, depois de a Administração Regional de

Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) ter decidido não repor as camas dos utentes que já tinham recebido alta. Na altura os responsáveis da unidade foram avisados de que os contratos não iriam ser renovados.

Jaime Rolão diz que o processo de insolvência poderá ter sido motivado pelo incumprimento de algumas obrigações

com credores (facto ainda não terá transitado em tribunal), mas afiança que os principais prejuízos advêm do facto de o valor que o Estado paga pelas camas de longa duração ser muito diminuto face aos custos. “Em 2010, quando o Estado pagava 56 euros diários por cama, o défice já era de 16 por cento”, referiu.

Atualmente a Rolar tinha 38

camas de cuidados continuados de longa duração e, de acordo com o mesmo responsável, o Estado estava a pagar 62,45 euros diários por cada uma, o que “é muito diminuto em relação às exigências”, adiantou, defendendo que para que o projeto continuasse a ser viável seria necessários mais 12 euros diários por cama.

Dados da Associação Nacional dos Cuidados Continuados referem que, nos últimos meses, foram encerradas 125 das 1.586 camas que integravam a rede nacional. Por outro lado, face às dificuldades financeiras reportadas por muitas instituições, também já foi pedida uma reunião com carácter de urgência à Comissão de Saúde da Assembleia da República. Os representantes da Associação Nacional dos Cuidados Intensivos referem que nos dois últimos anos, apesar dos reforços financeiros destinados ao setor da saúde, os seus associados acabaram por não ser contemplados “nem com um cêntimo”.

## Património subaquático em carta arqueológica

**O PATRIMÓNIO CULTURAL** subaquático do Alentejo Litoral vai ser recuperado e inventariado e constar de uma carta arqueológica, a elaborar no âmbito de um projeto da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC).

De acordo com os promotores, o projeto, intitulado “Um Mergulho na História” (UMH), vencedor do Orçamento Participativo Portugal 2018, vai permitir caracterizar, ao longo de dois anos, os vestígios arqueológicos do património cultural náutico e subaquático da região do Litoral Alentejano.

O objetivo é “elaborar uma carta arqueológica subaquática” onde vão ser identificados “os sítios e os vestígios de arqueologia náutica subaquática”, explicou à Lusa António Batarda, chefe da divisão da DGPC.

Com uma dotação financeira de 300 mil euros, estão previstas “dezenas” de missões de prospeção e localização de sítios arqueológicos submersos nos concelhos do Litoral.

PUBLICIDADE



# XX ROMARIA A CAVALO

PILGRIMAGE ON HORSEBACK | ROMERÍA A CABALLO

Moita > Viana do Alentejo

**20-24** abril april | abril 2022





saiba mais em [www.facebook.com/RomariaACavalMoitaVianaDoAlentejo](https://www.facebook.com/RomariaACavalMoitaVianaDoAlentejo)  
[www.romariaacaval.pt](http://www.romariaacaval.pt)

Info/Inscrições: Moita - 210 816 915  
Viana do Alentejo - 266 930 025





# Sindicatos e associações protestam por melhores salários e menos custos

Alimentação, combustíveis, rendas, medicamentos. Sindicalistas dizem que mesmo com os últimos aumentos é impossível fazer face ao custo de vida.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

**SERÃO DE PROTESTOS** os dias até final de abril. Protestos que se traduzem em duas manifestações, que terão lugar hoje, em Setúbal, e no dia 11, em Sines. A União dos Sindicatos de Setúbal e o núcleo do Litoral Alentejano do movimento “Sempre os mesmos a pagar - Contra o aumento do custo de vida”, são os promotores das ações que, basicamente, visam os aumentos salariais

e a descida de preços de bens essenciais.

“Com que direito é que o proprietário de um Ferrari paga 23 por cento de IVA, tanto quanto um trabalhador com baixo salário paga pelo IVA da eletricidade?”, questiona Dinis Silva, do movimento “Sempre os mesmos a pagar”.

“Reunimos cinco concelhos do Litoral Alentejano e, no dia 11 de abril, no Jardim das Descobertas, em Sines, vamos dar conta da nossa insatisfação, para que a mesma chegue até ao Governo. Queremos lembrar que todos os preços de bens essenciais subiram e que a generalidade das pessoas não consegue pagar o que lhes é exigido. Queremos lembrar que, por exemplo, a liberalização do preço dos combustíveis, em 2002, não representou um abaixamento, como então se disse, mas que se traduziu em aumentos, que neste momento são brutais”, acrescentou.

**EM CAUSA ESTÁ TAMBÉM A ESCALADA DO CUSTO DE VIDA**

O aumento dos salários e das pensões, assim como o protesto contra a escalada do custo de vida são, também, os pontos fulcrais da manifestação que a União dos Sindicatos de Setúbal, via CGTP promove esta sexta-feira. Os manifestantes vão partir, pelas 10h00, do Auditório Bocage, culminando os protestos no Largo da Misericórdia, em Setúbal.

“Esperamos ter a adesão de algumas centenas de pessoas. É importante que as pessoas adiram à manifestação, porque o que está em causa é o futuro das famílias. Os atuais salários, mesmo atendendo aos últimos aumentos, já não resolvem nada. Estamos todos mais pobres e com muito menos capacidade de compra”, sintetizou ao Semmais o sindicalista Luís Leitão.

O mesmo responsável refere que o protesto é apenas



mais uma forma de chamar a atenção para um problema que a CGTP já denunciou. “As nossas reivindicações já foram entregues ao Governo, mas, no dia 20, voltam a ser lembradas, desta feita através dos Sindicatos da Frente Comum”, adiantou, lembrando ainda que, de momento, decorrem ainda diversas reuniões de trabalho entre as estruturas sindicais e diversas empresas.

A União dos Sindicatos de Setúbal defende, entre outras coisas, que seja implementada a semana de 35 horas de trabalho, ao mesmo tempo que exige

a revogação de algumas normas da legislação laboral as quais, de acordo com os seus dirigentes, facilitam a precaridade laboral e os despedimentos.

Reivindicando aumentos imediatos de, pelo menos, 90 euros mensais para cada trabalhador, os sindicalistas setubalenses reclamam também pela colocação de mais efetivos nos serviços públicos e apelam para que sejam revistas as leis atuais que, em sua opinião, promovem a especulação dos preços em setores como o da energia e os de fornecimento de diversos outros bens, nomeadamente os alimentos. ■

**Odemira**  
MUNICÍPIO

# ABRIL

## EM ODEMIRA

[WWW.CM-ODEMIRA.PT](http://WWW.CM-ODEMIRA.PT)

**1 A 30**  
**ABRIL<sup>22</sup>**

**23.04**  
DIOGO PIÇARRA  
DJ DEELIGHT FEAT. MC E VJ

**24.04**  
NENA  
AMOR ELECTRO

**25.04**  
SAMUEL ÚRIA



GIL COSTA, EUNICE PRATAS, BRUNO NUNES E JOANA DELGADO ESTREIAM-SE NA AR

# 'Rookies' eleitos pelo distrito prometem dar luta no Parlamento

A Assembleia da República abriu portas com quatro deputados estreantes eleitos por Setúbal, dois do PS, um do Chega e outro da Iniciativa Liberal. São muitas as promessas e o entusiasmo é grande. A ambientação fará o resto.

TEXTO RAUL TAVARES  
IMAGEM DR

**JOANA DELGADO** chega ao Parlamento ancorada nos 22.225 eleitores do distrito que deram à Iniciativa Liberal o seu primeiro deputado eleito pelo Círculo Eleitoral de Setúbal. E promete uma carteira de propostas “para mudar a região e a forma como se tem feito política em Portugal”.

Nunca teve grande ambições políticas, nem nunca entrou nas conturbadas vias partidárias, mas a mensagem da IL “em colocar o indivíduo no centro da ação política” trocou-lhes as voltas. “Fui percebendo as lacunas, as ausências e as ineficiências das respostas políticas, económicas e sociais em vários aspetos da nossa vida coletiva”, explica ao Semmais.

Agora sabe que a sua vida privada e pessoal vai virar do avesso. “Vai mudar muito, porque a intensidade de trabalho é muito grande”, afiança. Conforta-a saber que vai poder contar com “um grande apoio familiar, o que facilita todo o processo”.

Ainda a calcorrear as entra-nhas de S. Bento, diz saber bem ao que vai. “O distrito tem problemas sobejamente conhecidos. E parece-me evidente, no campo social, ser necessário repensar o atual sistema de apoio às famílias mais necessitadas e de encontrar uma resposta articulada entre Governo e autarquias para diminuir a pobreza e os fenómenos de exclusão social”, salienta.

Alinhada com a ideia de que o seu partido pode fazer a diferença, Joana Delgado inclui ainda na sua agenda política a luta para melhorar as infraestruturas de saúde e de educação

existentes na região, que considera “obsoletas” e a necessitar de grande intervenção. “São graves e profundos os problemas que precisam de ser resolver”, atira.

## SAÍDAS PARA O GOVERNO ABREM VAGAS NA LISTA DO PS

Gil Costa, eleito pelo PS que, em 17 mandatos atribuídos a Setúbal, conquistou dez lugares no novo Parlamento, alinha no mesmo entusiasmo, acrescentando “otimismo e sentido de responsabilidade”. O novo parlamentar e a sua camarada Eunice Pratas, que não respondeu em tempo útil ao questionário do Semmais, assentaram na Assembleia da República cobrindo as vagas deixadas por três deputados eleitos pelos socialistas no distrito ao assumirem pastas no novo Governo.

Mas Gil Costa gaba outra conquista: “Há mais de 20 anos que o Seixal não tinha representação parlamentar e esse paradigma agora mudou”, afirma. Já com larga experiência política, pelo menos desde 2005, a que se sucedeu responsabilidades ao nível da concelhia do PS no Seixal, o deputado também já foi vereador e, nas últimas autárquicas, candidato à presidente da Junta de Freguesia de Corroios.

Para a ação parlamentar leva também a sua agenda: “Os temas que me merecem maior atenção são aqueles que se prendem com a criação de emprego e atração de investimento, a melhoria da qualidade de vida das populações, as questões do ordenamento do território, a saúde, nomeadamente a construção do hospital Seixal e as obras de ampliação no S. Bernardo, em Setúbal”, elenca. Mas o deputado socialista também promete outras lutas, como seja a possibilidade de construção de uma terceira travessia do Tejo, e a prossecução de melhores condições ao nível do ensino, em especial pavilhões para a prática de desporto e meios digitais e mais cultura para a região.

E sobre os efeitos que esta nova caminhada tenderá a implicar na sua vida pessoal diz-se “sereno”. “Estou a encarar esta missão consciente da responsabilidade que o cargo exige. A minha disponibilidade é total para fazer tudo o que estiver ao



Em cima: da esquerda para a direita, Gil Costa, Ana Santos e Eunice Pratas (PS).  
Em baixo, Joana Delgado (IL) e Bruno Nunes (Chega)

meu alcance para honrar o voto que os eleitores nos deram”, afirma.

## CONTINUIDADE DA “CURTA EXPERIÊNCIA” DE ANA SANTOS

Ana Maria Santos, que é presidente das mulheres socialistas no distrito, não é propriamente novata, já que na última legislatura integrou a bancada socialista por substituição, mas está agora a viver na plenitude o lugar em S. Bento. “Apesar de ter sido uma experiência bastante curta, tive já a oportunidade de intervir no plenário e na comissão de Ambiente, e ter uma visão do trabalho que aqui se realiza”, adianta ao Semmais.

O impacto para a sua vida pessoal neste mandato mais longo “é um grande desafio”, sobretudo porque, diz, “o PS é um partido que sempre teve uma agenda reformista para o país sempre que esteve no Governo e faz evoluir o distrito”. Ana Santos, natural do Barreiro, ressalva ainda: “É uma grande satisfação poder participar de

forma mais ativa nas soluções para a minha região”.

Com muita experiência partidária, como dirigente das estruturas locais e regionais do partido, foi também autarca e já faz política há muito tempo. Como temas a abordar no Parlamento elege as áreas da saúde, igualdade e as questões sociais.

Refira-se que com a saída de Ana Catarina Mendes, João Gomes Cravinho e António Mendonça Mendes para o novo Governo de António Costa, subiram ao Parlamento pelo PS, Gil Costa, Ana Maria Santos e Bárbara Dias, que por ser presidente da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, pediu a suspensão de mandato para se dedicar à vida autárquica a tempo inteiro. Neste caso, subiu a já referida Eunice Pratas.

O deputado do Chega eleito por Setúbal, Bruno Nunes, também não respondeu em tempo útil ao questionário do Semmais. ■

## Deputada-mor também representa a região

**EURÍDICE PEREIRA** foi reeleita nesta legislatura como presidente do Conselho de Administração da Assembleia da República, uma recondução que explica o carisma que a experiente deputada socialista granjeia entre os seus pares. A socialista, que nas últimas legislaturas tem desempenhado a função de coordenadora dos deputados do PS eleitos por Setúbal, tem 59 anos de idade e é socióloga de formação. No quadro das funções parlamentares, Eurídice Pereira, que já foi governadora civil do distrito de Setúbal e vice-presidente da CCDR-LVT, é membro do Fórum Parlamentar Iberoamericano. ■



DOIS MILHÕES E MEIO INVESTIDOS PARA PRESERVAR MEMÓRIA DO MAESTRO

# Casa da Música Jorge Peixinho inaugura no próximo semestre

Espaço museológico e de celebração da música abre portas no último semestre do ano. Jorge Peixinho, falecido nos anos 80, doou espólio que irá ser conhecido pela população através da Casa da Música edificada no Jardim das Nascentes.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS  
IMAGEM DR



**A CASA DA MÚSICA** Jorge Peixinho, que continua a ser construída num antiga Casa da Quinta das Nascentes e que representa um investimento do município montijense no valor de 2 milhões e meio de euros, deverá ser inaugurada no último semestre do corrente ano.

Nuno Canta, ao referir-se à importância da nova infraestrutura, adiantou ao Semmais que “além

de preservar os valores naturais, como o Jardim das Nascentes, salvaguarda também o património material, que eram os antigos edifícios da quinta das Nascentes de S. Pedro, mas, também, imaterial associado ao maestro Jorge Peixinho, uma figura incontornável da cultura da cidade”.

O presidente da autarquia do Montijo deposita as “melhores” expectativas para este novo pro-

Espaço vai exibir espólio doado por Jorge Peixinho

jeto cultural que sofreu alguns impasses devido a “falta de financiamento”. Contudo, só foi possível a obra avançar devido ao apoio, de 50 por cento, atribuído pelo programa Portugal 2020. Além disso, o próprio maestro/compositor, falecido nos anos 80, doou ao município um espó-

lio “relevante”, relacionados com a sua atividade artística, como “um piano, outros instrumentos musicais e partituras”.

## PROJETO CONTEMPLA CRIAÇÃO DE SALA POLIVALENTE

Segundo Nuno Canta, o edifício, que irá acolher o museu, irá também estar dotado de “uma sala polivalente para a realização de vários géneros de atividades culturais, como teatro, dança e exposições”. “A sala tem a possibilidade de assumir várias configurações, o que lhe permite acolher todo o tipo de atividades culturais”, explica, apontando para uma capacidade máxima de duzentos lugares.

Por sua vez, o Jardim das Nascentes, onde já foram plantadas mais de uma centena de árvores, funciona como uma “bacia de retenção” das águas pluviais, para evitar inundações na cidade, e com a musealização da Casa da Música Jorge Peixinho, poderão ali ser realizados “grandes concertos” ao ar livre.

Já Fidalgo Mineiro, da Fidalgo Mineiro Arquitetos, empresa do Montijo responsável pela definição do espaço, não tem dúvidas de que obra irá ser “um marco” na arquitetura da cidade. “Criámos um edifício contemporâneo que contribui para que o Montijo continue a crescer como uma cidade atual e contemporânea”, disse ao Semmais, acrescentando que a empresa está “satisfeita por ter sido a escolhida para ajudar a divulgar a obra de Jorge Peixinho”.

## Sines vai ter campo de futebol 7

TEXTO DORA DUARTE

**O PROJETO DE OBRA**, que ainda não foi adjudicado e se encontra em fase de receção de propostas até ao dia 16, visa requalificar o pavimento de um dos campos existente no Estádio Municipal de Sines, permitindo que este passe a ser de relva sintética de drenagem. Depois de concluída a intervenção, estádio passará a ter um de relva natural e dois de sintética.

Para além da requalificação do piso, segundo o presidente da câmara, Nuno Mascarenhas, disse ao Semmais, será ainda construída uma bancada, que permitirá “uma melhor visibilidade e mais conforto ao público”, demolido um muro e construído um novo de suporte à bancada.

O objetivo da autarquia passa assim por construir um novo campo de futebol 7, com uma área de 2 830,16 m<sup>2</sup>, no lugar onde se situa o antigo campo pedado, que já se encontra bastante degradado e desatualizado para a prática desportiva.

“O campo existente tem atualmente um pavimento em saibro, o que hoje é claramente desadequado para a formação de crianças e jovens. Além de ser um piso desconfortável, no inverno dificulta a realização de treinos e de jogos”, explica o autarca, referindo que a iniciativa se prende também com planificação de conversação, manutenção e requalificação das infraestruturas desportivas municipais.

Com um prazo de execução de 120 dias, este é um investimento totalmente financiado pela câmara. De acordo com o autarca, “o preço base do procedimento é de 249 100 mil euros, sendo que valor final só ficará definido na adjudicação”.

Recorde-se que o Estádio Municipal de Sines, propriedade do município, é onde jogam as equipas de futebol da cidade. O seu relvado natural, para prática de futebol 11, foi inaugurado em 1991. Já o campo sintético, construído com o apoio da Galp Energia, foi estreado no dia 5 de outubro de 2010.



## Setúbal investe mais de 500 mil euros na reabilitação de duas ruas



A empreitada urbana avançou recentemente com operações de repavimentação viária e calcetamento de passeios. Prevê-se concluída dentro de um mês.

TEXTO DORA DUARTE IMAGEM DR

**A INTERVENÇÃO**, que abrange 600 metros lineares, implicou o asfaltamento com camada base de desgaste e aplicação do betuminoso nas ruas José de Groot Pombo e Camilo Castelo Branco, no âmbito de um projeto que custa aos cofres da autarquia de

Setúbal mais de 500 mil euros.

O objetivo, disse ao Semmais o vereador com pelouro de Obras Públicas, Carlos Rabaçal, é que “a obra esteja finalizada no prazo de um mês”, oferecendo “melhores acessibilidades e condições de vida dos habitantes destes bairros”.

Tratando-se, segundo o autarca, de uma zona muito consolidada da cidade, neste tipo de intervenção surgem muitos imprevistos, mas estima-se que, dentro de duas a três semanas, sejam restabelecidas as condições normais de circulação viária e pedonal.

De acordo com Carlos Rabaçal, as principais dificuldades da empreitada devem-se ao facto de a rede de infraestruturas ser muito antiga e cruzar eletricidade, comunicações e gás. “Tudo isto tinha redes muito emaranhadas e exigiu algum tempo para se intervir de forma a não prejudicar o abastecimento da população”, afirmou.

“De referir que esta requalificação visou uma intervenção profunda e essencial de renovação das redes de abastecimento de água e drenagem de esgotos domésticos e pluviais, bem como proceder ao reperfilamento viário, assegurando a acessibilidade

pedonal”, explicou Carlos Rabaçal, referindo que esta parte da obra já executada “permite solucionar problemas frequentes relacionados, entre outros, com colapsos estruturais e roturas”, assim como por em prática um “novo desenho urbanístico mais funcional, seguro e confortável”.

Para facilitar o tráfego rodoviário e melhorar as condições de circulação, foi também criada uma rotunda, nas interseções das ruas Camilo Castelo Branco, José de Groot Pombo e General Gomes Freire. “No troço da Camilo Castelo Branco, a circulação passa a ser feita em exclusivo na direção Sul / Norte, enquanto na José de Groot Pombo será no sentido Norte / Sul”, acrescentou o vereador.

Estes novos sentidos de trânsito permitem, afirma a autarquia em comunicado, criar novas e mais amplas zonas de passeio, assim como definir bolsas de estacionamento longitudinal.

EUROPEAN UNIVERSITY  
**Politécnico  
 de Setúbal**



Vencer é estar  
 um passo à frente.

# M23

> **Candidaturas  
 até 2 de maio**

**Cursos Superiores em:**

- > Engenharia e Tecnologia
- > Ciências Sociais, Educação e Desporto
- > Ciências Empresariais
- > Saúde



[www.ips.pt](http://www.ips.pt) | [estudar@ips.pt](mailto:estudar@ips.pt)



GI.COM-IPS | mar22



# A cavalo e com fé, Moita liga-se em romaria a Viana do Alentejo

São esperados mais de 300 romeiros que vão testemunhar novo encontro entre a Senhora da Boa Viagem e Nossa Senhora de Aires. Evento volta à Canada Real após dois anos de interregno.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO  
IMAGEM DR

**APÓS DOIS ANOS** de interregno motivados pela pandemia de Covid-19, a vila da Moita volta a assistir, no dia 20 de abril, à partida dos romeiros que, a cavalo e em charretes, se deslocam até Viana do Alentejo, no distrito de Évora. Cumpre-se assim uma tradição católica que se destina a abençoar o gado e as culturas agrícolas, e também de cariz pagão, uma vez que, já no Alentejo, culmina com um imenso arraial onde são esperadas cerca do dobro dos quase seis milhares de pessoas que ali residem.

“Após dois anos de interregno sei que é com grande expectativa que todos esperam pelo regresso

desta tradição que, por um lado, representa o afirmar do nosso património cultural, dando continuidade a uma tradição que nos define enquanto município e, por outro, significa o tão desejado regresso à normalidade”, disse ao Semmais o presidente da câmara da Moita, Carlos Albino.

A expectativa do autarca é a de que, na manhã do dia 20 a Avenida Marginal da Moita possa estar repleta de pessoas que querem ver partir rumo a Viana do Alentejo os mais de 300 romeiros esperados. “Consideramos que a romaria Moita/Viana do Alentejo é o maior e mais abrangente evento eques-



tre a nível nacional, que envolve vários territórios e milhares de pessoas, entre participantes, acompanhantes e visitantes. Iniciativas como esta são muito importantes para dinamizar a economia local, mas também para darem a conhecer as nossas tradições e o muito que o concelho tem para oferecer”, adiantou.

## SANTAS ENCONTRAM-SE TRÊS DIAS APÓS O INÍCIO DO CORTEJO

A XX edição da romaria constituiu também uma oportunidade de visibilidade e negócio para as localidades por onde o cortejo, que segue a Canada Real (a estrada de terra batida aberta por entre um sem número de herdades do Ribatejo e do Alentejo) se desloca.

Sempre com uma charrete onde será transportada a imagem de Nossa Senhora da Boa Viagem, a comitiva chega a Viana do Alentejo na tarde de 23 de abril. Depois de uma pequena receção junto à Igreja Matriz, todos os romeiros rumam então ao Santuário do Nossa Senhora de Aires. É aí que as duas santas (a da Boa Viagem e a de Aires) se unem e atendem os pedidos de agricultores e criadores de gado.

Mais tarde tem início a parte mais pagã do evento, com milhares de pessoas a poderem assistir a diversos espetáculos musicais e a desfrutarem do que lhes será oferecido por um vasto conjunto de estabelecimentos de comestíveis e bebidas.

Para o presidente da câmara de Viana do Alentejo, Luís Miguel Duarte, o retomar desta tradição, que teve início nos primeiros anos do século passado mas que terá sofrido um interregno de cerca de sete décadas, esta é também uma oportunidade de promoção económica, cultural e turística o concelho, uma vez que, à semelhança do que já aconteceu noutras ocasiões, são esperados visitantes de todo o país e até de Espanha e França. ■

# SE TU BAL



SETUBAL "O LUGAR DE ZECA AFONSO"

25 DE ABRIL  
VENHAM MAIS  
VINTE E CINCOS  
1974 . 2024 | 50 ANOS

PROGRAMA . 2022  
DESTAQUES

09 ABRIL . 21H00



CONCERTO ALUSIVO AOS 80 ANOS DE ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA, COM A PRESENÇA DE MANUEL ALEGRE  
IGREJA DO CONVENTO DE JESUS

21 ABRIL . 21H00



GRITO DE LIBERDADE 4.ª EDIÇÃO  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

21 ABRIL . 10H30

TEMPO HISTÓRICO E A HISTÓRIA DO 25 DE ABRIL - DEBATE COM HISTORIADORES SOBRE A ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, COM MODERAÇÃO DO JORNALISTA PEDRO TADEU

SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

23 ABRIL . 21H00



FRANCISCO FANHAI, JOÃO AFONSO E BANDA FILARMÓNICA DA SOCIEDADE MUSICAL FRATERNIDADE OPERÁRIA GRANDOLENSE  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

24 ABRIL . 21H30



CONCERTO COM CARLÃO  
PRAÇA DE BOCAGE

FOGO DE ARTIFÍCIO

DJ MONCHIQUE  
DJ VARATOJO  
DOCA DOS PESCADORES

25 ABRIL . 09H30

HOMENAGEM AOS ANTIFASCISTAS, COM DEPOSIÇÃO DE FLORES ACOMPANHADA PELA BANDA DE MÚSICA DA SOCIEDADE MUSICAL CAPRICO SETUBALENSE

MONUMENTO À RESISTÊNCIA | AVENIDA LUÍSA TODI

25 ABRIL . 10H00

SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL | HOMENAGEM A ADRIANO CORREIA DE OLIVEIRA  
CORO FEMININO TUTTIENCANTUS  
FÓRUM MUNICIPAL LUÍSA TODI

25 ABRIL . 21H00



CONCERTO COM HMB  
FOGO DE ARTIFÍCIO  
MERCADO MENSAL DE AZEITÃO

SETUBAL  
MUNICÍPIO PARTICIPADO

JUNTAS DE FREGUESIA  
E MOVIMENTO ASSOCIATIVO  
DO CONCELHO

+info: [www.mun-setubal.pt](http://www.mun-setubal.pt)



PINTURA, ESCULTURAS E INSTALAÇÕES NA GALERIA MUNICIPAL DE CORROIOS

# “Contrastes” de Miriam Biancard à mostra

A mostra é composta por três disciplinas artísticas, através da exploração de diversos materiais recicláveis. “Contrastes” está patente na Galeria Municipal de Corroios até ao final do mês.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

**COMPOSTA POR ESCULTURAS,** pinturas e instalações escultóricas e pictóricas, a exposição diferencia-se do convencional e não foi concebida num todo, como noutras coleções que a artista costuma apresentar.

Em conversa com o Semmais, Miriam Biancard refere que a mostra se encontra tripartida: o simbólico (lado direito a preto/branco com alguns apontamentos a encarnado), a matéria em estado bruto (ao centro, esculturas concebidas a partir de elementos naturais) e, por fim, o intuitivo variável (lado esquerdo, muita cor, texturas e significados vários).

Numa conjugação virtuosa

entre diferentes materiais, a artista utiliza nos seus trabalhos alguns “objetos que deixaram de ter vida útil e que são aproveitados para dar corpo e alma ao que pensa e sente”. “Na ‘Contrastes’ apresento três disciplinas da arte, pois não me cinjo a uma só, gosto de explorar os diversos materiais que tenho ao meu dispor dando-lhes alma, vida e cor e, desta forma, mostrar ao espectador que é possível conceber peças a partir daquilo que já não tem vida”, partilha com o Semmais, afirmando que “onde uns veem lixo outros podem ver arte”.

“Desde cedo que sempre achei graça a transformar o que já não tinha utilidade em algo diferente.



Lembro-me de ter sete anos, pegar nos maços de tabaco vazios e transformá-los em casas, construía quarteirões, indústrias e aldeias alentejanas. Entretanto fui crescendo e comecei a recolher em casa objetos que iam para o lixo. Mais tarde começo a apanhar coisas específicas para fazer projetos, como por exemplo as tampas das jantes dos carros que ficam abandonadas nas ruas, com as quais fiz três projetos distintos: o Sistema Solar, as Bandeiras dos Reis de Portugal e a Bandeira de Portugal”, conta Miriam Biancard.

## RECICLAGEM ESTÁ NA BASE DOS TRABALHOS DA ARTISTA

A par das ‘limpezas’ de rua, faz também as costeiras, onde recolhe muito lixo que chega ao areal e, inclusive, já fez uma exposição

só com esse material. “Por vezes perguntam-me ‘o que ganhas com isso?’ Ao que respondo: Não ganho nada, só consciência ambiental. A reciclagem faz parte de mim e a incorporação da mesma nos meus projetos é parte integrante”, acrescenta, referindo que não consegue imaginar um novo projeto sem que tenha este toque. “É o meu cunho pessoal”, sublinha.

A artista lisboeta, de 37 anos, nutre desde sempre um grande amor pela arte e quando surgiu a oportunidade de fazer o primeiro curso de pintura não a deixou escapar. “Entre o primeiro e o segundo curso tive aulas particulares no atelier de uma pintora e quando atingi a idade mínima para ingressar na Sociedade Nacional de Belas Artes fiz o curso

Exposição é composta com base num conceito tripartido

de pintura. Entretanto, perdi o fascínio pela pintura e segui outro caminho. Já mais crescida, enquanto aluna da Faculdade de Belas Artes, voltei a cruzar o meu percurso com algumas disciplinas das artes plásticas manuais e o gosto voltou a surgir até hoje”, conclui.

A sua formação artística inclui o curso de pintura no IADE – Faculdade de Design, Tecnologia e na SNBA – Sociedade Nacional de Belas Artes, tendo também estudado design de comunicação e multimédia na Escola de Tecnologias, Inovação e Criação, e design de comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. ■

atlantic ferries  
troia começa aqui.

## TARIFÁRIO AJUSTE EXTRAORDINÁRIO

### FERRY

Bilhetes - Veículos e Passageiros dentro das viaturas

Ligeiros de passageiros, mercadorias ou mistos até 3.500 kg (p.b.)	18,70 €
2 Viagens ligeiros de passageiros, mercadorias ou mistos até 3.500 kg (p.b.)	33,70 €
5 Viagens ligeiros de passageiros, mercadorias ou mistos até 3.500 kg (p.b.)	74,80 €
Classe anterior com atrelado de campismo ou desporto, autocaravanas, pesados de mercadorias ou passageiros	30,30 €
Pesados com trator e semi-reboque	46,50 €
Pesados com atrelado	83,50 €
Velocípedes c/atrelado e/ou c/ motor, motocicletas, triciclos, motos 2	11,10 €
Bicicletas	5,30 €
Passageiros - 1º passageiro	5,30 €
Passageiros - 2º passageiro e seguintes	4,10 €

Bilhetes - Passageiros Apeados

Passageiro apeado	5,30 €
-------------------	--------

### CATAMARAN

Bilhetes | Setúbal - Troia

Bilhete simples	8,40 €
5 Viagens	37,80 €
10 Viagens	71,40 €

Bilhetes | Troia - Setúbal

	Grátis
--	--------

### Passes

Passo normal	88,40 €
Passo estudante	46,80 €

Cartão Viva Viagem

	0,50 €
--	--------

Cartão Atlantic Ferries

	3,00 €
--	--------

Observações:  
Passo - válido por 30 dias. Passo de estudante - passe exclusivo para estudantes até 23 anos, com residência fixa em Troia e freguesias adjacentes.

Preços com IVA incluído à taxa legal em vigor. Tarifário em vigor a partir de 1 de Maio de 2022

# Sesimbra lança Keek Film Festival criado por Barman

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

**O AMOR DE TOM BARMAN** por Sesimbra não é segredo. Desde 2001 que o músico belga usufruiu da calma e da paisagem desta vila piscatória, onde tem “muitos amigos”. Reside em Sesimbra há mais de uma década, onde tem participado nos espetáculos do Cineteatro João Mota, com o selo “Gente de Cá”. Agora, o vocalista e compositor da banda belga dEUS, não podia recusar o convite do município para lançar a primeira edição do Keek Film Festival, um evento que vai decorrer entre 14 e 16 deste mês.

Tom Barman, à conversa com o Semmais, mostrou orgulho em ter sido convidado pela autarquia para programar um “fim-de-semana prolongado em abril”, preenchido com

os seus “filmes favoritos”, que vão ser apresentados para que o “público possa fazer algumas descobertas”. E porque o cinema não é a única paixão do artista, promete também uma festa para fechar o festival, em conjunto com o DJ Pedro Ramos. “Vamos celebrar o que esperamos que se torne, no futuro, algo regular na vida cultural de Sesimbra”, disse.

“Mergulho no Passado” (1968), “O Génio do Mal” (1976), “Manhattan” (1979), “O Plano” (1998) e “Uma separação” (2011) são as obras cinematográficas que, escolhidas por Tom Barman, poderão ser visionadas no evento.

Para o presidente da câmara de Sesimbra, Francisco Jesus, o festival irá “divulgar novas linguagens artísticas e, em simultâneo, promover uma forte ligação

entre a sétima arte e a comunidade, através das propostas feitas ao longo das futuras edições pelos diferentes convidados”.

O objetivo, sublinha o autarca, é que o Keek Film Festival “envolva não só figuras artísticas ou do cinema, mas todos aqueles que queiram associar-se a esta ideia e partilhar o seu conhecimento ou a sua arte”.

Francisco Jesus relembra que a ideia surgiu através de um convite do município a Tom Barman, músico belga que escolheu Sesimbra para viver: “A única condição colocada por Tom Barman, é que este novo ciclo tivesse continuidade, com outras figuras e outras temáticas”. Foi dado assim o primeiro passo para o Keek Film Festival – Cinema e Comunidade. ■



# Vida e celebração no palco do Festival de Música de Setúbal

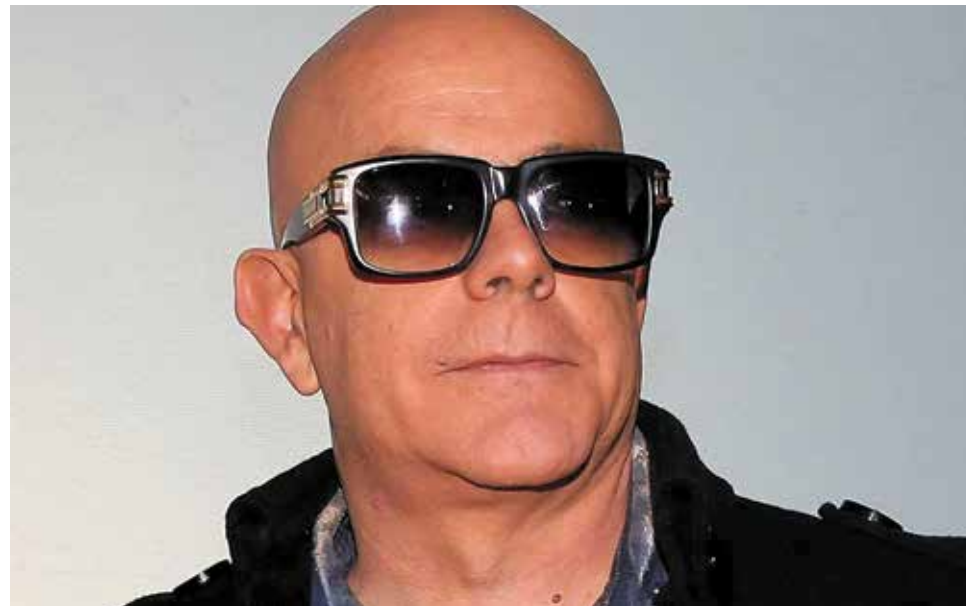
No ano em que celebra a 10.<sup>a</sup> edição, o evento volta a reunir nomes do panorama nacional e internacional com a comunidade local na criação e performances em prol da inclusão.

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

**COM UM ORÇAMENTO** a rondar os 70 mil euros e a envolvimento de mais de 1 500 jovens, o evento, organizado pela A7M - Associação Festival de Música de Setúbal, volta este ano aos moldes normais, depois de dois anos a apresentar projetos pontuais, devido à pandemia, entre 20 e 29 de maio. “Vida e Celebração” é o tema de uma edição em que são revelados dois novos diretores artísticos, o executivo Bruno Martins e o convidado Marcelo Bratke.

Concertos, performances, criações artísticas e exposições vão animar a capital de distrito com um festival que oferece um programa “ecclético” e de “qualidade”, segundo o novo diretor Bruno Martins. “A programação incluirá algumas das mais belas peças do repertório clássico, passando também por ritmos mais energéticos e jazzísticos e outras sonoridades de lugares mais longínquos”, sublinha.

O Festival Internacional de Música de Setúbal, de acordo com a mesma fonte, continua a ser, assim, “um fenómeno sociocultural, único, pioneiro e verdadeiramente inclusivo” e os seus objetivos



estão ligados “aos planos da cidade para a sua reabilitação social, económica e arquitetónica”. Bruno Martins reconhece que “o amplo trabalho desenvolvido com a comunidade local e com as escolas de música, ao longo de todo o ano letivo, potencia vivências musicais nos jovens, alguns com necessidades educativas especiais, assim como experiências ímpares no seu processo de crescimento e desenvolvimento”.

## ARTISTAS VÃO TENTAR CATIVAR JOVENS E CRIANÇAS PARA A MÚSICA

Cuca Roseta, Pedro Abrunhosa, A Gaiata Não, Paco Peña, Julian Joseph e Marcelo Bratke são alguns dos artistas incluídos no cartaz, que se inspira na celebração da vida através da música e da linguagem cultural. “Os artistas irão partilhar o palco com crianças e jovens da cidade para os

Pedro Abrunhosa é um dos artistas no cartaz do evento

motivar para que a arte e a música façam parte da vida deles. São uma inspiração para que os mais novos possam continuar a incluir a música nos seus estudos”, sublinha o maestro Bruno Martins.

A merecer o Alto Patrocínio do presidente da República, Marcelo de Sousa, desde o ano passado, o certame é realizado em parceria com o município sadino e a fundação britânica Helen Hamlyn Trust, uma instituição que apoia a educação, a cultura e a inclusão social, com um foco especialmente direcionado para a comunidade jovem. A Fundação Calouste Gulbenkian, através do programa Práticas Artísticas para Inclusão Social, também se tornou parceira, bem como o BPI Fundação La Caixa. ■

# CTS apresenta espetáculo de homenagem a “Belle Dominique”

**TEXTO** ANTÓNIO LUÍS  
**IMAGEM** DR

**A VIDA E ATIVIDADE ARTÍSTICA** de Domingos Machado, que criou a personagem Belle Dominique, num bar de Lisboa em 1976, vai ser transportada para o palco pela Companhia de Teatro de Setúbal (CTS), com autoria e encenação de Bruno Frazão e arranjos musicais e originais de Artur Jordão.

O espetáculo musicado “Belle Dominique – Vidas & Armadilhas”, com estreia marcada para 21 de maio, no espaço Sheherazade, em Moura, terra natal de Domingos Machado, percorre a vida do ator transformista desde os seus tempos de criança, passando pela ida para África para cumprir o serviço militar, até à ascensão a travesti nacional, para lembrar que “a vida deste artista nem sempre foram plumas e lantejoulas”. “Fazemos uma reflexão sobre a ascensão a estrela da televisão e da noite alfacinha e o envelhecimento como forma de esquecimento, numa comparação trans-



versal a outras profissões ligadas ou não à arte”, explica ao Semmais Bruno Frazão.

As canções são acompanhadas ao piano por Artur Jordão e no palco, a encarnar a pele de Domingos Machado e da Belle Dominique, vão estar os atores Renato Assunção (criança), Joel Carvalho (jovem)

e Bruno Frazão (adulto). Na produção entram, também, Natália Abreu Laureano, que desempenha a personagem da professora Aida, uma figura que Domingos Machado retrata na sua biografia, e Paula Cruz, que canta, também, alguns temas.

Domingos Machado, 70 anos, que se tornou conhecido do grande público pela sua participação no programa “Minas & Armadilhas”, foi durante mais de 20 anos assistente de realização na RTP e fez espetáculos de travesti durante 40 anos, algo que considerava, na altura “quase terapêutico”.

O ator encontra-se na Casa do Artista, em Lisboa, a aguardar por uma intervenção cirúrgica, mas, segundo Bruno Frazão, o seu estado de saúde “não inspira cuidados especiais” e, atualmente, consegue manter “a sua autonomia”.

Para este espetáculo biográfico sobre Domingos Machado, a CTS conta, pela primeira vez, com um apoio financeiro do Ministério da Cultura, no montante de 25 mil euros, através do programa “Garantir Cultura”. ■

## Agenda



### DIOGO PIÇARRA

Diogo Piçarra vai ao Auditório Municipal Augusto Cabrita, num concerto de apresentação da sua tour “Vem Cantar Comigo”. O artista sobe a solo ao palco com um cenário surpreendente.

### Barreiro

9 de abril, às 21h30



### “A RATOEIRA”

O Cinema Teatro Joaquim d’Almeida acolhe “A Ratoeira”, uma peça inspirada em *The Mousetrap*, uma das histórias de Agatha Christie. O elenco é composto por Ruy de Carvalho, Filipe Crawford, Sara Cecília, Henrique de Carvalho, Sofia de Portugal, Daniel Cerca Santos, Luís Pacheco e Elsa Galvão.

### Montijo

9 de abril, às 21h30



### “HANSEL E GRETEL E O VELHO CARVALHO”

A Embuscada - Associação Cultural apresenta, no Cinema São Vicente a obra encenada por Tiago Almeida. A dramaturgia demonstra que, apesar de todas as adversidades, o amor incondicional que une a família torna-se um fator determinante para um final feliz.

### Seixal

10 de abril, às 11h00



### RUI MASSENA

Depois de se ter afirmado durante anos como maestro e diretor de orquestra, Rui Massena tem vindo a construir uma sólida carreira como compositor e pianista. O artista sobe ao palco do Luísa Todi para apresentar, em concerto, o seu mais recente trabalho.

### Setúbal

14 de abril, às 21h00



PROJETOS PORTUÁRIOS E LIGADOS ÀS ENERGIAS JÁ REPRESENTAM 17 MIL MILHÕES

# Sines espera três milhares de trabalhadores em cinco anos

A cidade do Litoral Alentejano diz-se preparada para crescer em termos urbanísticos e em capacidade formativa.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**NUM MOMENTO** em que se anunciam investimentos que podem atingir os 17 mil milhões para Sines, nomeadamente através da criação de um grande hub logístico, energético e tecnológico, o presidente da câmara diz que a cidade está preparada para crescer e o concelho a postos para receber, nos próximos três a cinco anos, entre dois a três milhares de novos trabalhadores.

“Sines vive um momento de grande procura ao nível do investimento. Desde a instalação do complexo portuário e industrial que não se verificava uma intensidade de investimento como hoje, o que é fruto de uma conjuntura favorável mas também uma estratégia concertada entre

as instituições mais relevantes, nomeadamente o município, a Administração do Porto, a AICEP Global Parques e, naturalmente, o Governo”, disse ao Semmais o presidente da edilidade.

Os dados avançados por Nuno Mascarenhas dão assim suporte ao que havia sido anunciado recentemente pelo CEO da AICEP Global Parques, Filipe Costa, que salientou o potencial de crescimento do porto de Sines, evidenciando, entre outros aspetos, a duplicação do atual terminal de contentores. “Estamos convictos de que nos próximos três a cinco anos surgirão no concelho entre 2.000 a 3.000 novos postos de trabalho, contando apenas com projetos que já se encontram em



fase arranque ou em curso, como por exemplo os do Datacenter da Startcampus, a expansão do Terminal XXI ou os investimentos da Repsol. Mas, é natural que nas próximas semanas possam existir mais novidades”, adiantou.

## MAIS DE 12 MIL MILHÕES SÓ PARA A ENERGIA VERDE

Comentando o anúncio feito por Filipe Costa sobre aos projetos relativos à produção da chamada energia verde (nomeadamente

relacionados com a amónia e o hidrogénio verde), os quais ultrapassam os 12 mil milhões, Nuno Mascarenhas lembrou que “estamos a falar de intenções de investimentos de natureza estrutural, tanto na área da transição energética como na digital”. “Sines está na dianteira dos principais desafios económicos do país e da Europa e temos de, conjuntamente, assumir essa responsabilidade e o conjunto de oportunidades que daí advêm”, acrescentou.

Depois, frisou que Sines tem condições para aguardar com otimismo o crescimento industrial: “A cidade está preparada para crescer e planeada para aumentar o número de fogos e de equipamentos. A execução do Plano de Pormenor Sul Nascente está em curso e já com um grau de maturidade significativo e o Plano de Pormenor Norte tem, igualmente, um conjunto de intenções em análise”.

Por fim, o autarca salientou que “continuamos a trabalhar no sentido de serem criadas as condições para a instalação de uma Escola Superior do Instituto Politécnico de Setúbal em Sines”: “Do ponto de vista das condições para esta nova fase de desenvolvimento este é um equipamento fundamental. A qualificação dos nossos jovens, mas também dos ativos que tenham ambição de agarrar as novas oportunidades que estão a surgir, tem de ser uma resposta de proximidade e ajustada à procura”. ■

PUBLICIDADE

**Novo T-Roc.**  
Nascido em Portugal.

Oferta exclusiva Caetano Drive:  
300€ em serviços de oficina!

Caetano Drive - Concessionário Volkswagen | [www.caetanodrive.pt](http://www.caetanodrive.pt)

SETÚBAL - Azinhaga Cruz de Peixe 2910-741 Setúbal Telm.: 966 924 307 [setubal@caetanodrive.pt](mailto:setubal@caetanodrive.pt)



# Preço médio da venda de casas aumenta 5,4 por cento no distrito

TEXTO MARIA SANTOS  
IMAGEM DR

**EM COMPARAÇÃO** com o 4º trimestre de 2021, o preço médio de venda de casas no 1º trimestre deste ano no nosso território subiu 5,4 pontos percentuais, passando de 317.205 euros para 334.175, segundo um estudo do Imovirtual, o portal com o maior número de imóveis em Portugal, a que o Semmais teve acesso.

O distrito de Setúbal regista assim, segundo os mesmos dados e tendo em conta o período comparativo referido, o maior aumento no valor médio de transações, seguido do de Viseu (+4,5%) e da Região autónoma da Madeira (3,6%).

Já em relação ao 1º trimestre de 2021, o estudo coloca o distrito sadino no terceiro lugar da lista dos que apresentam uma ascensão mais relevante, ou seja, os preços médios de 283.788 eu-



ros sofreram uma variação de 17,8% nos primeiros três meses deste ano. As duas maiores subidas aconteceram em Évora (+32%) e na Madeira (+19,2%).

No que diz respeito ao mercado do arrendamento de moradias e apartamentos, a nível nacional os valores mantiveram-se estáveis neste trimestre fixando-se nos 1.049 euros, em comparação com os últimos três meses do ano passado,

altura em que a renda média anunciada era de 1.034 euros. Ainda assim, na tabela liderada por Lisboa, Porto, Madeira e Faro, Setúbal está em quarto lugar. No 4º trimestre de 2021 os preços rondavam os 794 euros, mas subiram 5,4 por cento, estando agora nos 837 euros.

Neste mesmo subsetor de negócio, no 1º trimestre do ano passado, os preços médios no distrito eram de 773 euros. ■

# Clássico da CEF conquista Citadelles du Vin

**O CITADELLES DU VIN**, um dos mais importantes concursos mundiais que se realiza em Bordéus, atribuiu ao Verde Clássico da Ermelinda Vinhos de Portugal o Prémio Especial Melhor Vinho de Portugal na competição, onde este néctar foi o pontuado de entre todos os apresentados.

Recorde-se que a Casa Ermelinda Freitas (CEF) iniciou, recentemente, uma operação com os verdes na Póvoa do Lanhoso, com a aquisição da Quinta do Minho, “uma das melhores e mais valorizadas quintas de vinho verde a nível nacional”. Segunda a administração “os seus vinhos felizmente já estão a dar que falar”, tendo obtido prémios de destaque nos últimos anos.

Destacam-se algumas destas conquistas, como “PRODEXPO 2020” com Medalha de Ouro: Porta Nova Ligeiro&MediumSweet no “BERLINER WEIN TROPHY 2020 - Edição de Inverno”; Medalha de Ouro: Campos do Minho, no “SOMMELIER WINE AWARDS 2020”; Medalha de Ouro: Campos do Mi-

nho, no “Concurso Cidades do Vinho 2021”; Medalha de Ouro: Gábia 100% Loureiro e no “WINE ENTHUSIAST - 2021” - Quinta do Minho Special Edition - 89 Pontos, entre outros.

De acordo com a mesma fonte, a marca Gábia é uma das principais marcas de verde, comercializada pela Ermelinda, evidenciando-se o Gábia Clássico - que agora ganhou este importante prémio -, onde a gama é complementada com um Gábia Ligeiro leve com apenas 8,5% de álcool, e um Gábia 100% Loureiro.

“Estamos perante o melhor começo de ano de sempre, no que toca à conquista de prémios da Casa Ermelinda Freitas. Já conquistámos, até ao presente, um total de 55 Prémios (5 Medalhas de Duplo Ouro, 6 Medalhas de Grande Ouro, 22 Medalhas de Ouro, 18 Medalhas de Prata e 3 Medalhas de Bronze)”, afirma a administração da casa vinícola de Fernando Pó, referindo que “mais do que um reconhecimento, é um reforço da notoriedade e qualidade da nossa marca a nível nacional e internacional”. ■

21 ABRIL  
9H00

CINE  
-TEATRO  
S. JOÃO  
PALMELA

# CONFERÊNCIA DE CIBERSEGURANÇA

## OS DESAFIOS E A SEGURANÇA NA SOCIEDADE DIGITAL

TEMAS

- Cibersegurança - Cibercrime
- O Papel das Autarquias na Cibersegurança - Inteligência Artificial
- As Mulheres nas Tecnologias de Informação

Moderação: José Carlos Araújo  
(jornalista TVI/CNN Portugal)

PARTICIPAÇÃO GRATUITA  
INFO.: [WWW.CM-PALMELA.PT](http://WWW.CM-PALMELA.PT)

Parceiros:



Org.:





SEM QUALQUER DERROTA, EQUIPA FOI A MELHOR NO ATAQUE E NA DEFESA

# Charneca de Caparica FC é Campeão Distrital de Sub-22

O clube do concelho de Almada venceu a 1.ª edição do Campeonato Distrital de Sub-22 masculino. Com uma época exímia, esta é uma conquista que ficará para sempre na história do Charneca de Caparica Futebol Clube.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

A 18ª E DERRADEIRA jornada do Campeonato Distrital de Sub-22 Masculino de Futebol, referente à época 2021/2022, ocorreu no passado dia 23 de março, no campo do Cassapo, na Charneca de Caparica. Jornada em que o clube se sagrou campeão e venceu com um resultado de 6-2, frente à formação montijense do Estrela Futebol Clube Afonsoeirense.

Para o treinador Vítor Conceição “o resultado é revelador daquilo que foi o trabalho coletivo da equipa”, e não esconde a satisfação pelo título nem o orgulho que tem no plantel. “Efetivamente foi um trabalho



de equipa, se formos a ver não há nenhum jogador que se tenha destacado individualmente e este é o espírito de união e cooperação que, enquanto treinador e falando pelo clube, pretendemos e fomentamos”, conta ao Semmais o técnico, referindo ainda que esta taça vai ficar para a história do clube e da própria Associação de Futebol de Setúbal (AF Setúbal), por ser a primeira.

Esta competição foi a 1.ª edição do Campeonato Distrital de Sub-22 Masculino, pela AF Setúbal, onde o Charneca de Caparica FC terminou com 46 pontos, ficando a 6 de vantagem do Fabril Barreiro, que ocupou o segundo lugar, e a 10 do Clube Seixal 1925, que foi o terceiro melhor.

Em declarações ao nosso jornal, o técnico reconhece que esta “foi uma época atípica”, muito

marcada pela covid, na medida em que impediu alguns jogadores de estarem presentes em torneios, o que automaticamente resultou em substituições inesperadas e, por vezes, ao cancelamento de jogos. Neste sentido, Vítor Conceição afirma que “todos estes obstáculos fizeram com que a vitória tivesse mais sabor”.

EQUIPA ESTÁ CERTIFICADA PELA FEDERAÇÃO COM TRÊS ESTRELAS

O plantel constituído por 30 jogadores entre os 17 e os 39 anos fazem parte da escola de formação desportiva do clube, certificada pela Federação Portuguesa de Futebol, com três estrelas.

“A equipa não sofreu nenhuma derrota, sendo reconhecida ainda com o melhor ataque e melhor defesa. Esta era uma formação muito inexperiente no que diz respeito a títulos e nós conseguimos, efetivamente,

mostrar-lhes que eles são capazes de atingir objetivos. Na sua grande maioria, alguns destes jovens nunca tinham ganhado nenhum título”, afirma Vítor Conceição.

Mas nem tudo são rosas e, de facto, tanto o técnico como o vice presidente do clube, Fernando Pereira, denunciaram as poucas condições de treino que têm, uma vez que o clube tem cerca de 400 jogadores e poucos campos disponíveis. “Já tentamos de tudo, inclusive junto do município assim como da junta de freguesia, mas até agora ainda não obtivemos a resolução do problema”, diz Fernando Pereira.

Até que a situação não se resolva, a equipa sénior vai treinando como pode. No que diz respeito a dedicação e horas de trabalho, tanto a equipa técnica como os jogadores funcionam como se fossem profissionais, mas nem sempre as condições do equipamento desportivo lhes permitem o que desejam. “Os atletas mesmo condicionados treinam três vezes por semana em campo, mas trabalham em ginásio todos os dias. À segunda-feira treinamos num campo pequeno, é quase de futebol 5, à quarta é o único dia em que temos o campo todo para nós e à sexta à noite, véspera do jogo, treinamos a meio-campo”, conta o treinador, apelando a melhores condições que, diz, “não passam pelo clube, mas sim pelas entidades competentes”. ■

## Seixal Clube 1925 distinguido

TEXTO DORA DUARTE

O SEIXAL CLUBE 1925 foi distinguido com o troféu mais elevado no âmbito da ética desportiva e, a juntar a este reconhecimento, o jovem Rui Coelho recebeu um cartão branco, por fair-play, no jogo do Torneio Indoor 4x4, no CDR Fogueiteiro, realizado no passado fim de semana.

O jogador ao invés de festejar um golo, que lhe foi atribuído por engano, correu para o árbitro para dizer que a bola não tinha entrado, mas sim ficado debaixo do guarda-redes adversário, não passando a linha da baliza.

Rui Coelho, que tem nove anos e ambiciona ser um profissional do desporto, ganhou, disse ao nosso jornal que “foi um gesto natural e não premeditado”. “Fiz isto sem pensar, era simplesmente a verdade e não era justo ficarmos com a vantagem de um golo, sem ter sido isso que tinha acontecido”, explicou, referindo que a equipa técnica lhes diz sempre, “que acima de tudo têm que respeitar os adversários”.

Para além deste atleta, Diana Rodrigues, com a mesma idade e da mesma equipa, há um mês também tinha ganhado a mesma distinção, na sequência de uma atitude solidária. Durante um dérbi a guarda-redes adversária lesionou-se e a seixalense esteve sempre junto da concorrente, segurando-lhe a cabeça até ser socorrida.

Os gestos de humanidade e de ética são reconhecidos a nível nacional, com frequência, ao clube que, no início deste ano, recebeu o troféu mais emblemático: a Bandeira da Ética Desportiva, pelo Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ).

Em conversa com o Semmais o presidente Hugo Rodrigues, afirma que “os valores do clube são transmitidos em conversas de balneário, através de algumas iniciativas e da formação que passam às equipas técnicas que, por sua vez, a aplicam com os jogadores”.

“Reconhecimento destes atos é por exemplo, neste caso, o IPDJ ter inaugurado esta semana uma exposição pela paz e inclusão com a temática da ética desportiva e o Seixal Clube 1925 ser o único convidado para expor algum material. Isto para nós é uma grande honra e o reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer”, conclui o presidente. ■

## Academia de Sines arrecada 26 pódios no trampolim

No regional, das 53 atletas da academia que participaram, duas dezenas ficaram apurados para representar o clube no campeonato nacional.

TEXTO DORA DUARTE  
IMAGEM DR

O CAMPEONATO Regional de Trampolim Sines 2022, realizado no passado dia 27 de março, no Pavilhão Multiusos de Sines, nas categorias individual e sincroni-

zado, serviu de apuramento para o nacional. Em competição estiveram todos os escalões, desde os benjamins até juvenis e seniores elite (atletas da seleção nacional).

Para além da conquista dos 26 pódios, a Academia de Ginástica de Sines (AGS) conseguiu apurar 20 das 53 atletas para o campeonato nacional, agendado para maio. “Temos atletas muito bons que nos permitem chegar a estes resultados. O ano passado levamos sete alunos ao Azerbaijão, onde decorreu o campeonato do mundo, prova onde, com regularidade, apresentamos sempre entre quatro e cinco ginastas”, conta ao Semmais o treinador Jorge Ferrer.

Em conversa com Ana Silva,

atleta de nível sénior elite, percebemos que para alguns ginastas esta competição serviu para testar alguns limites. “No meu escalão não precisávamos de uma pontuação muito alta para ficarmos apurados, então eu optei por arriscar e por experimentar séries novas com mais dificuldade”, disse.

No entanto, a prova é constituída por duas séries e a segunda não correu como o esperado, o que custou o 2º lugar a Ana Silva. “Não entrei tão bem na segunda série como na primeira e acabei por cair na zona das molas do trampolim e isso não me permitiu continuar o exercício”, explica a sineense de 17 anos que, independentemente, deste resultado ficou feliz com prestação porque

conseguiu fazer uma série nova com mais dificuldade e arriscar, que era esse o seu propósito.

Já para Martim Lopes, a jovem promessa do clube com apenas 11 anos, o campeonato correu na perfeição obtendo o primeiro lugar no pódio no escalão de iniciados 1ª Divisão. “O Martim é um atleta que se encontra num patamar bastante elevado e é de facto uma promessa que temos para esta disciplina, mesmo os próprios selecionadores já o têm debaixo de olho, porque está a cumprir níveis de dificuldade de juniores e ainda é infantil”, elogia Jorge Ferrer, referindo que só este ano é que o ginasta atinge a idade mínima para participar no mundial. ■



**EDITORIAL**  
**RAUL TAVARES**  
DIRETOR

## Os trabalhos da SEDES na região

**A REGIÃO DE SETÚBAL** não tem sido fértil em grandes movimentos de cidadania, antes pelo contrário. São episódicas as tentativas de implantar no distrito plataformas que discutam o desenvolvimento e a cidadania no nosso território.

Há exceções, claro, mais a maior parte das associações hoje implantadas no terreno são muito focadas nas temáticas sociais. Ficam muito por aí e não foram concebidas para alargar outros olhares. A que se aproxima mais deste novo desiderato é a Associação da Indústria da Península de Setúbal, Aiset, muito importante na luta pela criação da nova NUTS.

Este vazio pode, agora, vir a ser preenchido pela criação do Núcleo Distrital de Setúbal da SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, uma das mais reputadas entidades apartidárias que o país conhece, fundada nos anos 70 e com meritória missão pública nos tempos conturbados do fim do Estado Novo, à época do Marcelismo.

Adar força a esta premissa está o facto de o próprio presidente da SEDES, Álvaro Belega, ter marcado presença numa das primeiras aparições públicas do movimento em Setúbal, onde foram também reveladas as equipas que vão corporizar a ação concreta do Núcleo, com base da trilogia "valorizar, ativar e fortalecer".

No essencial, a SEDES pretende discutir e pensar o desenvolvimento da região no plano económico e social, tendo como ponto de partida as nossas forças endógenas, que tornam este distrito um território de vastas oportunidades e com o potencial de crescimento inquestionável. Fazê-lo junto dos atores locais, incluindo os decisores políticos, é tarefa essencial.

Uma cidadania plena, que congregue participação e construção efetiva, é um objetivo maior. Alinhar as arestas dos vários pensamentos, propor debates e incluir a academia nas soluções a propor, são tarefas de grande envergadura. E combater os grandes estigmas que ainda subsistem e que já não fazem sentido algum deve ser outro objetivo.

São desafios para os quais importa um toca a reunir, numa altura em que a região deve reivindicar, de vez, soluções que conduzam à sua libertação no acesso aos fundos comunitários, a um investimento público robusto e condicente com as necessidades e a busca de uma qualidade de vida que importa continuar a reclamar. ■

**PAULO SILVA**  
VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DO SEIXAL

**NO SEIXAL**, Março é o mês dedicado à juventude, com a realização do Março Jovem. Este ano, o Março Jovem arrancou no dia 5 de março com um concerto da banda Seixalense Sogranora, que encheu o auditório do Fórum Cultural do Seixal e terminou ontem, dia 7 de abril, com a final do Canta!, concurso de jovens talentos do concelho. Na organização estiveram envolvidas todas as Associações Juvenis e de Estudantes do concelho do Seixal.

A programação foi, mais uma vez, muito diversificada, com muita música, dança, workshops, jogos de computador e de estratégia, slackline e BMX.

O ponto alto foi o concerto comemorativo do Dia do Estudante e Dia da Juventude, com entrada livre, que se realizou na Quinta da Atalaia, com a participação dos Wet Bad Gang, Malabá e duas bandas do concelho do Seixal, tendo participado no mesmo mais de 3.500 jovens.

O Março Jovem foi a todas as escolas secundárias do concelho, realizando mais de 80 atividades de teatro, música, cinema, jogos, desporto e workshops sobre os mais diversos temas, desde como fazer um currículo até pensar o futuro do concelho com os jovens em aulas de cidadania, passando pela escrita criativa e o voluntariado. Estas atividades nas esco-

## Março Jovem

las secundárias envolveram mais de 1.900 jovens. Houve ainda atividades de dança, BMX, Slackline, jogos de estratégia, em que estiveram envolvidos mais de 600 jovens.

Quero aqui ainda destacar a sessão do Parlamento dos Jovens, que decorreu no dia 22 de Março, no auditório da Câmara Municipal do Seixal, em que estive presente e onde estiveram também mais de 60 alunos do Ensino Secundário, 45 dos quais estavam no papel de jovens deputados, para debater o tema "Fake news - o impacto da desinformação na democracia".

No somatório de todas estas atividades, participaram no Março Jovem mais de seis mil jovens do concelho. A juventude é uma área de enorme importância para a autarquia e por isso trabalhamos com os jovens para a concretização de políticas de juventude, pelo que o trabalho para a juventude não se esgota no Março Jovem.

No ano de 2021, à semelhança dos anos anteriores, a autarquia participou obras diversas nas associações juvenis, o funcionamento das Férias Jovens que decorrem anualmente de junho a setembro, e ainda o apoio da iniciativa Seixal Férias - Ajuda a Vacinar, apoios num valor superior a 60.000 euros.

Temos espaços onde os jovens podem reunir-se e desenvolver as suas atividades, como são o CAMAJ (Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil) no Seixal e a Oficina da Juventude de Miratejo. Estamos a construir, no Centro Cultural de Amora, mais um Centro de Apoio ao Movimento Associativo Juvenil.

Todo este trabalho é feito em estreita ligação com o movimento associativo juvenil e por isso mantemos uma relação próxima e de cooperação com todas as associações juvenis do Concelho, com as quais promovemos reuniões periódicas em que todas participam em igualdade, sejam formais ou não formais. Trata-se de uma forma de relacionamento desenvolvida há mais de duas décadas, na qual o Movimento Associativo Juvenil se revê, por permitir a sua participação, a troca de ideias, o reconhecimento dos projetos desenvolvidos pelas suas congéneres e os apoios da Câmara Municipal aos mesmos, bem como a discussão de temas relacionados com o trabalho com e para a juventude.

No Seixal apoiamos a juventude, não só em Março como durante todo o ano. Continuaremos por isso, lado a lado, a trabalhar para apoiar os jovens e as suas famílias. ■

**CARLOS CARDOSO**  
GESTOR

**FOI RELANÇADA** no passado dia 01 de Abril a polémica sobre a transferência de competências da administração central para os municípios, reacendendo o conflito entre governo e Camaras Municipais. De facto, a descentralização de competência é uma excelente ideia, consubstanciada nos princípios constitucionais da subsidiariedade, descentralização administrativa e autonomia do poder local, que está a ser prejudicada por uma desajustada transição das competências por parte do governo.

Esta matéria é ainda mais relevante num dos países mais centralistas da Europa, em que se saúda e recebe com entusiasmo a crescente relevância que será dada aos municípios, e onde a proximidade com os cidadãos e o conhecimento aprofundado dos problemas locais pelas autarquias levará certamente a um aumento da representatividade política das comunidades locais e será um contributo decisivo para o desenvolvimento dos próprios municípios.

Mas vamos por partes.

Ditam as regras de gestão (e até do senso comum) que qualquer transferência de competências deve ser acompa-

## Transferência de competências: boas ideias, mal executadas; Um presente envenenado?

nhada pela garantia da transferência dos respetivos recursos financeiros e pelo acesso aos poderes de gestão, sem os quais será impossível realizar um trabalho de qualidade. Num processo sensível como este é imperativo assegurar que os municípios estão preparados para receber as novas competências e dotados de todos os meios necessários a manter a qualidade dos mesmos, requisito de resto incluído na própria Lei 50/2018, que estabelece o quadro da transferência destas competências.

A Lei 50/2018 estabelece o quadro da transferência destas competências, elencando-as ao longo do articulado legal, e sendo posteriormente desenvolvidas em vários Decretos-Lei sectoriais, em áreas tão relevantes como a Saúde (desde a gestão e investimento nos centros de prestação de cuidados primários, até à gestão dos respetivos trabalhadores), a Educação (damos como exemplo a gestão das refeições escolares, da ação social escolar ou do recrutamento de pessoal não docente), na Ação Social (rendimento social de inserção), entre outros. Está expressa na lei a garantia em dotar os municípios dos necessários

recursos financeiros e humanos, mas, na melhor tradição deste cantinho à beira mar plantado, prevê o governo uma transferência de fundos claramente insuficientes.

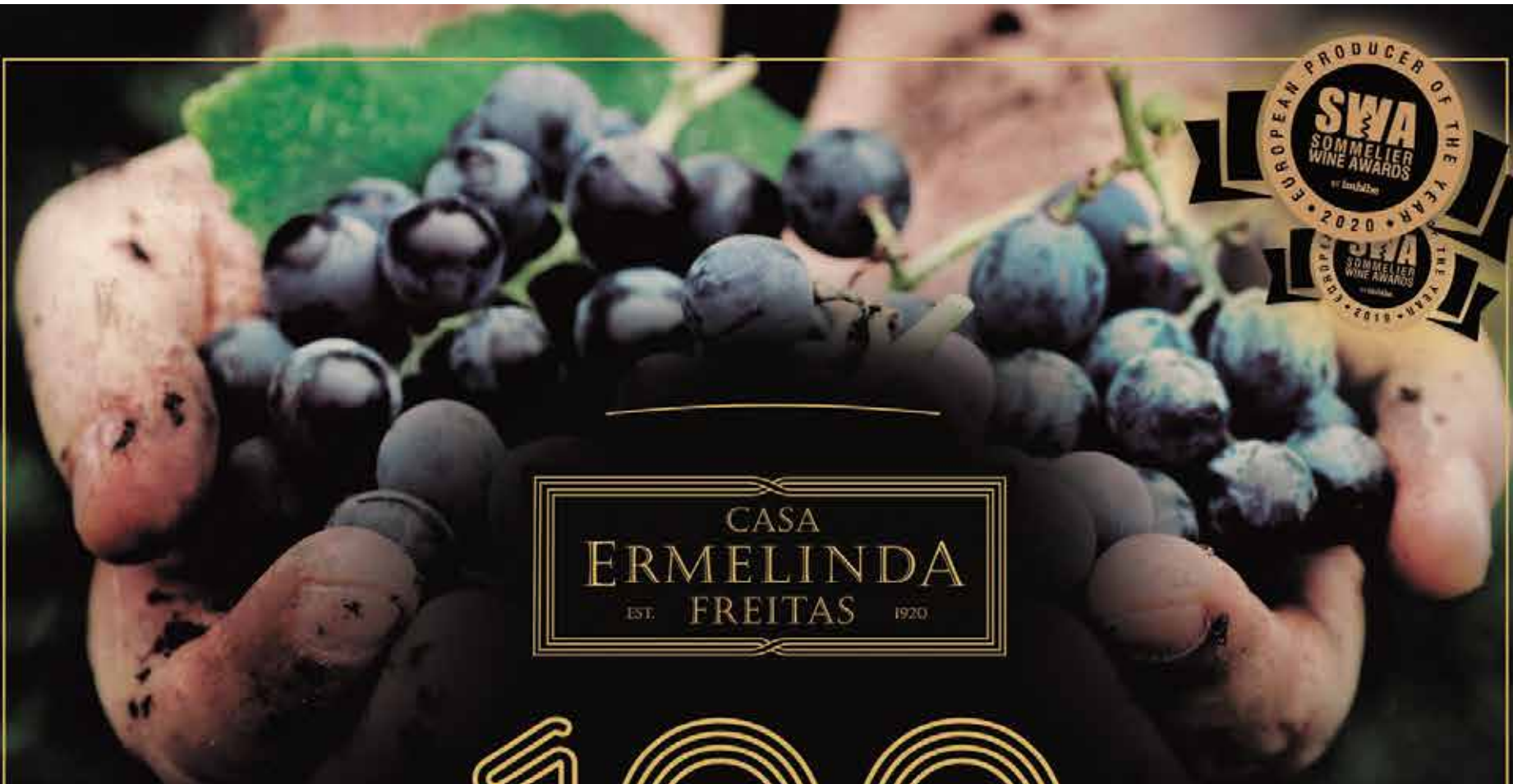
Um ponto que importa salientar é que a transferência já foi efetuada por efeito da própria Lei, cabendo agora às autarquias apenas formalmente aceitarem receber as competências, não podendo recusá-las, apesar de ser claro que muitas não estão preparadas para o fazer, o que é facilmente demonstrável pelo baixo número de municípios que aderiram voluntariamente.

Esperemos que uma vez mais a decisão política de um governo pesado e centralista, que não tem em atenção os ritmos e necessidades de outras regiões que não Lisboa, não espere colher frutos de um eventual insucesso desta medida para alavancar uma discussão sobre a regionalização, com a necessária criação de novas estruturas que acabarão novamente por aumentar as gorduras do estado e serem pagos pelos impostos de uma população já demasiado subjugada pelo peso de uma excessiva carga fiscal. ■

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, Dora Duarte, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmmais





CASA  
ERMELINDA  
EST. FREITAS 1920

1920

100

2020

A N O S  
Y E A R S

VINHAS & VINHOS  
VINES & WINES  
PORTUGAL

DAS MELHORES UVAS NASCEM OS MELHORES VINHOS.  
FROM THE FINEST GRAPES COMES THE FINEST WINES.

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.



WWW.ERMELINDAFREITAS.PT

